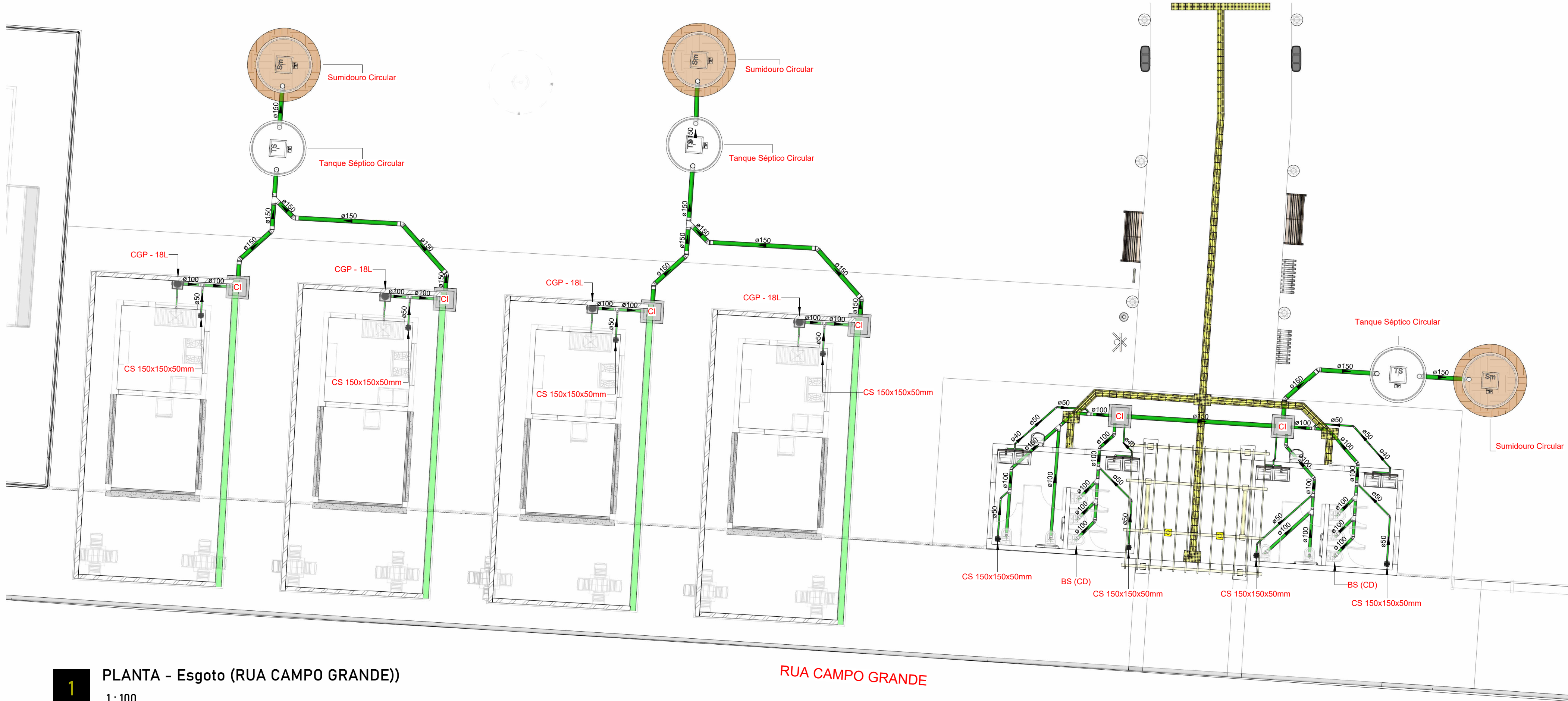




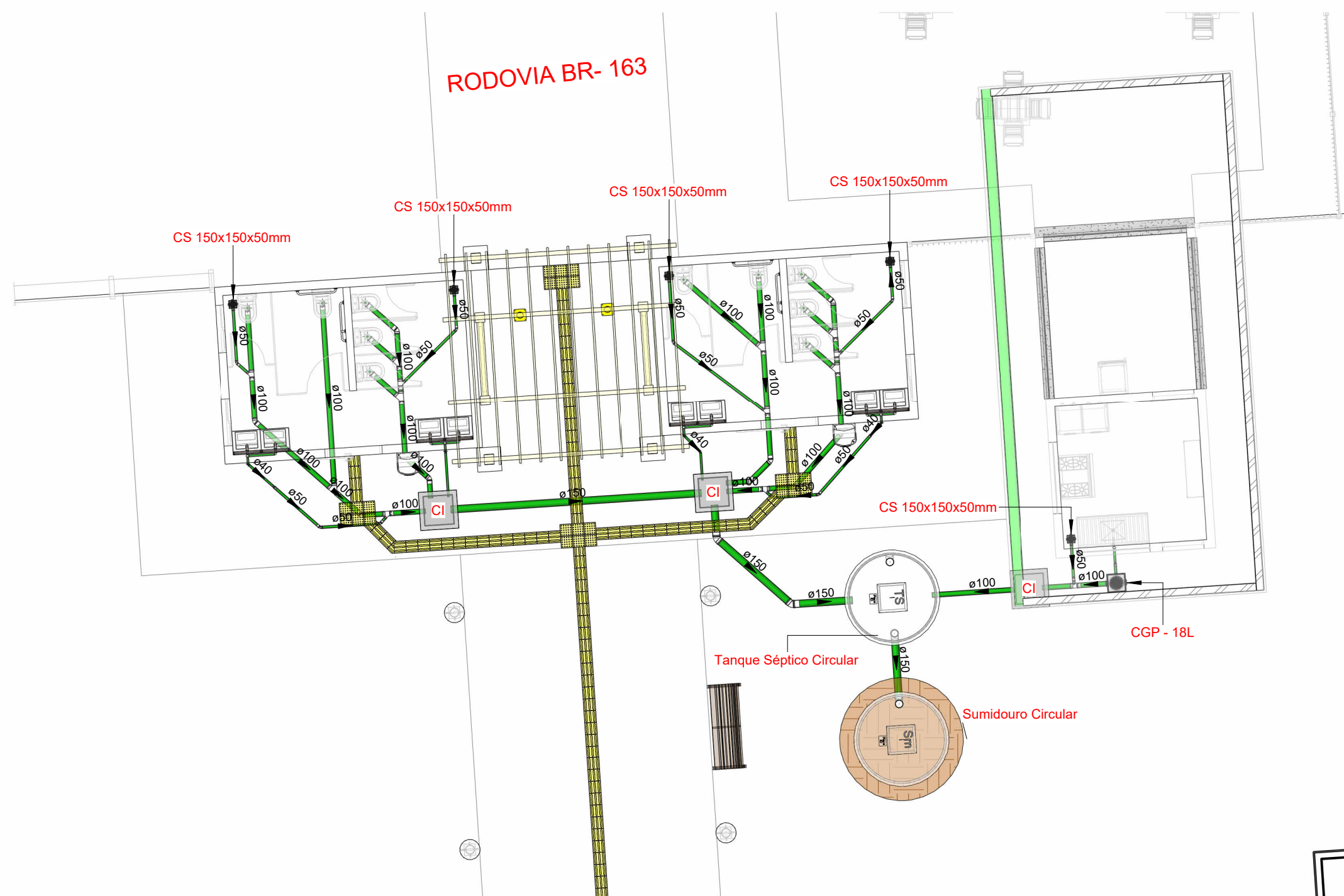
1 PLANTA - Esgoto (RUA CAMPO GRANDE)
1 : 100

RUA CAMPO GRANDE

Declividade mínima da tubulação (caída)

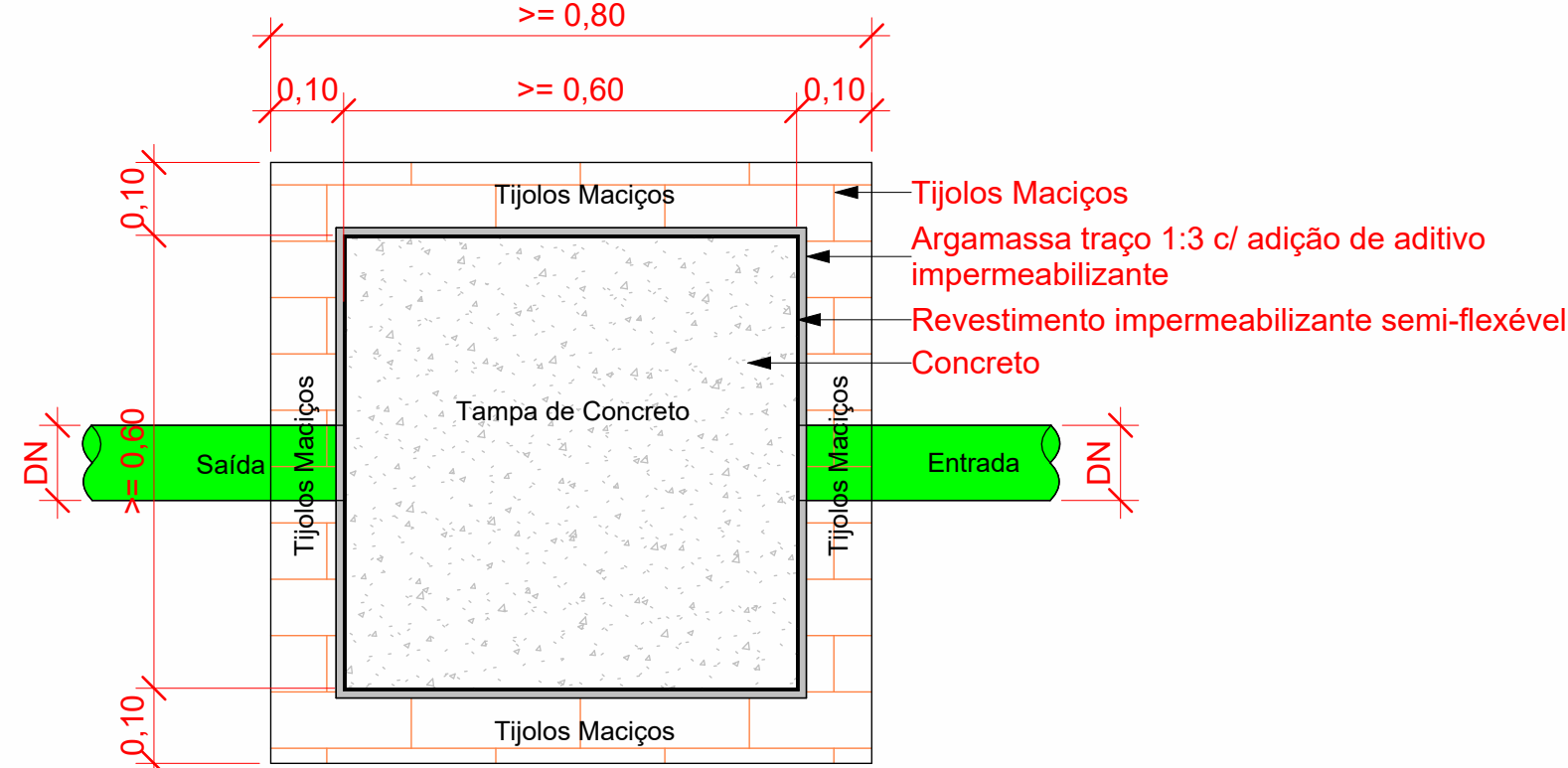
Qual é a declividade (caída) mínima que a tubulação da minha casa deve ter?
De acordo com a NBR 8160 Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução:
Para um escoamento eficiente, recomendam-se as seguintes declividades mínimas:
Diâmetro nominal igual ou inferior a 75 mm (milímetros): 2%
Diâmetro igual ou superior a 100 mm: 1%
Ou seja:

Para tubos com diâmetro inferior ou igual a 75 mm, a caída é de 2 centímetros por metro de tubo.
Para tubos de diâmetro de 100 mm ou superior, a caída é de 1 centímetro por metro.
Conta-se essa metragem desde o início do tubo, até o ponto de conexão com a rede coletora

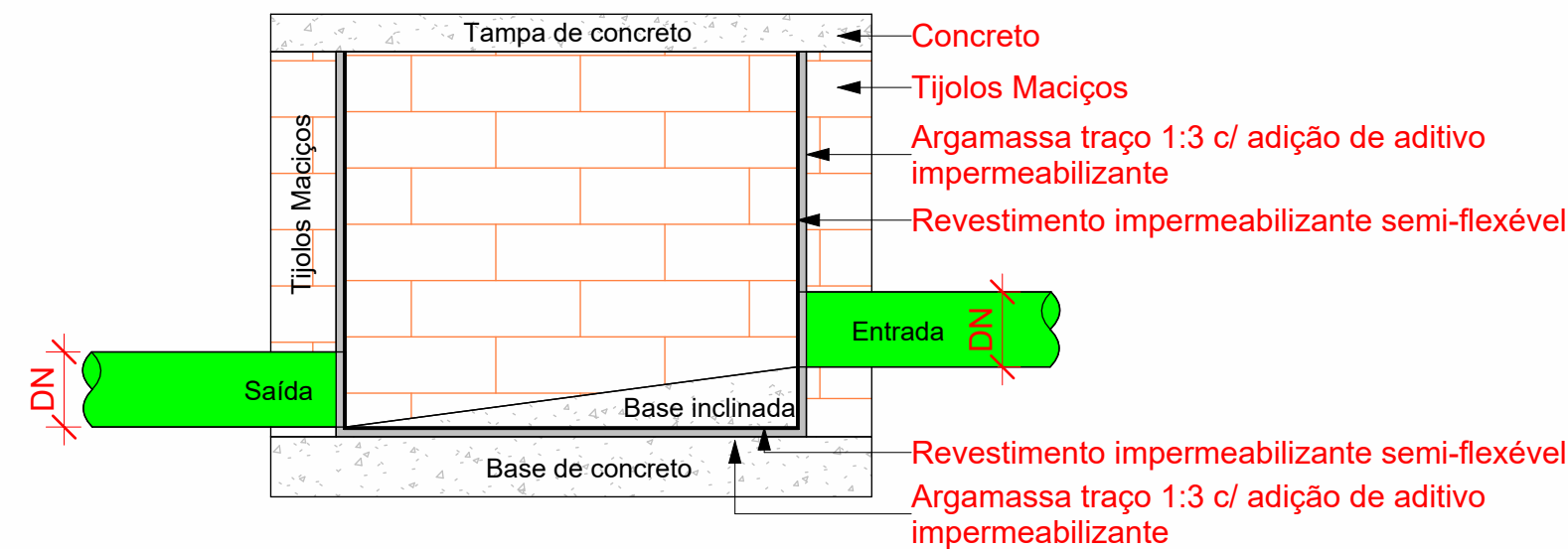


2 PLANTA - Esgoto (RODOVIA BR-163)
1 : 100

Conexões - Esgoto		
Quantidade	Descrição	Código
134	Anel de vedação para conexão Série N, 40mm	E1
68	Anel de vedação para conexão Série N, 50mm	E2
150	Anel de vedação para conexão Série N, 100mm	E3
78	Anel de vedação para conexão Série N, 150mm	E4
20	Anel de vedação para Vaso Sanitário	E5
9	Bucha de Redução Longa 50x40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E6
8	Cap 150mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E7
19	Joelho 45° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E8
21	Joelho 45° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E9
20	Joelho 45° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E10
14	Joelho 45° 150mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E11
40	Joelho 90° 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E12
20	Joelho 90° 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E13
4	Junção Simples 40 x 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E14
12	Junção Simples 100 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E15
12	Junção Simples 100 x 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E16
2	Junção Simples 150 x 150mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E17
30	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E18
69	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E19
28	Luva Simples 150mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E20
4	Tê 40 x 40mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E21
5	Tê 100 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E22
12	Tê 150 x 150mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	E23



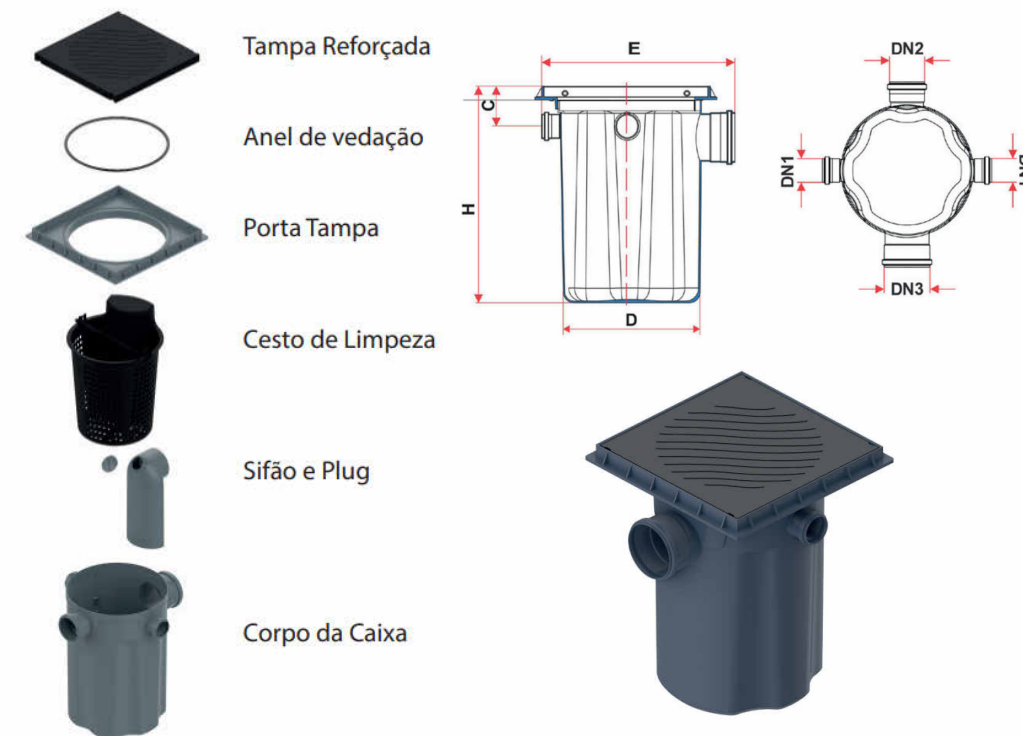
Planta Baixa - Caixa de inspeção
1 : 10



Corte lateral - Caixa de inspeção
1 : 10

Caixas - Ralos - Complementos		
Quantidade	Descrição	Tipo de sistema
13	Antiespuma 150 mm, Esgoto - TIGRE	Inspeção/Esgoto
5	Caixa de Gordura Pequena (CGP) - TIGRE	Inspeção/Esgoto
9	Caixa de Inspeção de Alvenaria	Inspeção/Esgoto
13	Caixa Sifonad 150 x 150 x 50mm	Inspeção/Esgoto
5	Prolongador com entrada DN300, Esgoto - TIGRE	Inspeção/Esgoto
13	Prolongamento p/ Caixa Sifonada 150 x 200mm, Esgoto - TIGRE	Inspeção/Esgoto

Detalhes - Caixa de Gordura Pequena (CGP) - 18 Litros - TIGRE



Cotas	Dimensões (mm)
C	55
D	295
DN1	50
DN2	75
DN3	100
E	392
H	449

Tubos Rígidos			
Descrição	Abreviatura	Diâmetro	Comprimento (m)
Esgoto			
Tubo Série Normal	PVC-N	40,00 mm	23,03
Tubo Série Normal	PVC-N	50,00 mm	36,36
Tubo Série Normal	PVC-N	100,00 mm	72,40
Tubo Série Normal	PVC-N	150,00 mm	46,84

Informações - Componentes do STED

Componente	Tipo de sítima	Tipo de esgoto tratado	Estágio de tratamento	Remoção de matéria orgânica	Frequência de manutenção	Dimensionamento	Operação e manutenção
Tanque Séptico Circular	Tratamento de Esgoto Descentralizado	Esgoto da Bacia Sanitária (Águas Negras) e Esgoto Doméstico (Águas Cinzas)	Inicial	Média	Baixa	ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7229: Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos. Rio de Janeiro: Abnt, 1993. 15 p.	O lodo e a espuma terão que ser removidos! Deixar aproximadamente 10% de seu volume no interior do tanque (Item 6.2.1.3 - NBR 7229:1993). Existem duas opções para limpeza: - Gerenciamento local do lodo (utilizar Leito de Secagem para tratar o lodo); - Remoção do lodo por caminhão limpa fossa (mão-de-obra terceirizada). Quando houver a limpeza, esta deverá ser feita no interior do Tanque Séptico. recomenda-se que estas fiquem expostas ao ar livre durante pelo menos seis meses, para permitir a recuperação da capacidade infiltrativa. Se isso não resolver o problema, é necessário que se construa outro sumidouro.
Sumidouro Circular	Tratamento de Esgoto Descentralizado	Recebe o esgoto tratado no Estágio de Filtração e/ou Complementar	Final	Não se aplica	Baixa	ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13969: Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação. Rio de Janeiro, 1997. 60 p. FUNASA. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 4. ed. Brasília, 2015. 642 p.	

ESPAÇO PARA CARIMBO:

ESGOTO

ÁREAS	QUANTIDADE	Nº FOLHA:
DESCRIÇÃO		1/1

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUIRAÍ - MS
CNPJ: 15.403.041/0001-04

ENDEREÇO:
BR 163 - JARDIM PROGRESSO - ITAQUIRAÍ - MS

TÍTULO:
REVITALIZAÇÃO DO BOSQUE MUNICIPAL

RESPONSÁVEL TÉCNICO - CREA/CAU: PAVÃO EMPREENDIMENTOS EIRELI EPP - CREA-MS 18990 - Willan P Pavão Engenheiro Civil CREA-SC 1442343 - Visto-MS 32768	DATA: 23/04/24	DESENHISTA:
--	-------------------	-------------